



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
SECRETARIA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO

ATA DE REUNIÃO Nº 05/2019 - SETI

Aos vinte dias do mês de outubro de dois mil e dezenove, às quatorze horas e trinta minutos, na sala de reuniões da Secretaria de Tecnologia e Informação (SeTI), Campus Samambaia da Universidade Federal de Goiás (UFG), reuniu-se o Comitê Gestor da Metrogyn, sob a presidência do professor Iwens Gervásio Sene Junior. Compareceram os membros e convidados, Iguimar Antônio Fernandes, representante da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Breyner Jackson Rezende Monteiro e Wagner Oliveira Gomes, representantes do Governo do Estado de Goiás, Dinailton José da Silva, representante da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC), Diogo Ramos Ferreira e Gabriel Lopes de Souza representantes da Universidade Estadual de Goiás (UEG), Benedito Fonseca Maia, representante da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), Douglas Rolins de Santana representante do Instituto Federal de Goiás (IFG), Fernando Pirkel Tsukahara representante do Instituto Federal Goiano (IFGoiano), Plínio Marcos Mendes Carneiro, representante do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), Isabela de Souza Neiva, Filipe da Silva Côrtes e Vinicius Sobreira Braga representantes da Metrogyn/UFG. Iwens Gervásio Sene Junior iniciou a reunião agradecendo a presença de todos. Ele deu boas vindas ao novo Superintendente de Operações e Serviços de Tecnologia da Informação do Governo do Estado de Goiás, Wagner Oliveira Gomes, e disse que irá agendar uma reunião para tratar dos assuntos de interesse mútuo entre o Governo do Estado de Goiás e a Rede Metrogyn. Douglas Rolins de Santana representante do IFG solicitou um breve resumo sobre quais mudanças ocorrerão na rede caso a Metrogyn se torne institucionalizada. Iwens Gervásio Sene Júnior disse que o modelo de institucionalização é um modelo mais independente do que o atual modelo adotado pela Metrogyn, porém não há um modelo único. Falou sobre as redes institucionalizadas, a GigaCandanga e a GigaNatal, e como cada uma tem um modelo diferente. Vinicius Sobreira Braga completou que a institucionalização já não vem sendo colocada pela RNP como uma opção, mas como o caminho natural a ser seguido por redes desenvolvidas como a Metrogyn. Ele explicou que o modelo que a rede Metrogyn vem trabalhando é a institucionalização via fundação com o propósito de reduzir custos e otimizar a gestão. Sobre a situação dos parceiros, Iwens Gervásio Sene Júnior explicou que a Associação de Combate ao Câncer em Goiás (ACCG) ainda não conseguiu ligar os equipamentos na rede. Segundo ele, a Enel realizou uma modificação no sistema de compartilhamento de infraestrutura, um sistema utilizado para a entrada de novos projetos, mas está paralisado desde agosto do corrente ano. Ele explicou que todo participe que deseja fazer uma modificação que inclui utilização de postes da Enel precisa submeter o projeto para aprovação. Falou sobre o caso do Governo do Estado, que precisou fazer a mudança do ponto da secretaria de educação e que estão aguardando a abertura do sistema para submeter o projeto para aprovação. Devido ao prazo que o Governo do Estado tinha para devolver o prédio, eles realizaram a mudança acompanhados pela empresa Radiante. Iwens Gervásio Sene Júnior explicou que recebeu um e-mail da Enel na última semana no qual dizia que a submissão de novos projetos estava autorizada perante uma procuração dele e que a empresa Radiante faria o encaminhamento dos projetos via e-mail, e que segundo o presidente do comitê, assim foi feito. Fernando Pirkel Tsukahara representante do IFGoiano falou que o prédio que foi doado ao instituto, foi devolvido pela gestão do instituto que representa. Assim sendo, o recurso repassado anteriormente a Metrogyn para ligação da última milha, ficará como crédito para o próximo ano. Iwens Gervásio Sene Júnior informou que continua o interesse por parte da Prefeitura de Aparecida de Goiânia em participar da Metrogyn. O acordo segundo ele seria diferente dos atuais acordos em vigor na rede, pois seria uma troca de par de fibras. Ele também relatou que existe interesse por parte da Prefeitura de Senador Canedo, mas as

tratativas ainda estão no início. Diogo Ramos Ferreira falou que o ponto que ficava localizado no antigo prédio da Eseffego havia sido desligado, porém ele informou que o prédio retomará com atividades e que possivelmente entrará em contato para habilitar novamente o ponto. Iguimar Antônio perguntou se aumentando o número de parceiros seria feito um update no backbone da RNP no POP-GO. Iwens Gervásio Sene Júnior respondeu que a Metrogyn não possui limitação quanto ao backbone. Douglas Rolins de Santana informou que em breve a reitoria do IFG que atualmente se encontra em um prédio alugado, será transferida para o prédio do instituto no Jardim América em Goiânia. Vinicius Sobreira Braga explicou sobre os acordos da RNP que estão sendo analisados pelo jurídico da UFG. Ele falou do ChatBot da Metrogyn que foi criado pela equipe da Metrogyn e explicou que tecnicamente a ferramenta está pronta, porém por ser uma solução que depende da Microsoft, seria necessário um investimento de dezoito mil reais ao ano. Tal deliberação ainda não foi realizada, ficando à disposição da nova gestão da rede decidir a viabilidade. Iguimar Antônio Fernandes solicitou esclarecimento quanto ao repasse direto. Vinicius Sobreira Braga esclareceu que a Embrapa possui um acordo nacional com a RNP, e por isso a partir do ano de dois mil e vinte, o repasse financeiro passa a ser da Embrapa nacional para a RNP, e a RNP faz o repasse para a Metrogyn. Vinicius Sobreira Braga explicou também sobre a análise realizada nas atas das reuniões da Metrogyn em dois mil e dezenove e apresentou os resultados e por fim, apresentou o painel de controle financeiro da Metrogyn. Iwens Gervásio Sene Junior, agradeceu a presença e as contribuições de todos e encerrou os trabalhos do dia. Não havendo nada mais a tratar a reunião foi encerrada e para constar, eu, Vinicius Sobreira Braga, Secretário da Metrogyn, lavrei a presente ata que, se aprovada, será assinada pelos presentes a sua leitura.



Documento assinado eletronicamente por **Vinicius Sobreira Braga, Administrador**, em 22/11/2019, às 10:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Diogo Ramos Ferreira, Usuário Externo**, em 22/11/2019, às 10:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Isabela de Souza Neiva, Usuário Externo**, em 22/11/2019, às 10:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **FILIPE DA SILVA CORTES, Usuário Externo**, em 22/11/2019, às 10:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Douglas Rolins de Santana, Usuário Externo**, em 22/11/2019, às 18:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **BREYNER JACKSON REZENDE MONTEIRO, Usuário Externo**, em 22/11/2019, às 19:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Iwens Gervasio Sene Junior, Professor do Magistério Superior**, em 25/11/2019, às 12:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1019918** e o código CRC **112F47A7**.

Referência: Processo nº 23070.007526/2019-19

SEI nº 1019918